

PRATICANDO BIOLOGIA: UMA PROPOSTA DE ALFABETIZAÇÃO BIOLÓGICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.

Bruna Manfroi Fortunato¹; Roseli Rocha²

¹Aluna do Curso de Ciências Biológicas - licenciatura - da UEMS, Unidade Universitária de Dourados email: bru_manfroi@hotmail.com ; ² Professora do Curso de Ciências Biológicas - licenciatura da UEMS, Unidade Universitária de Dourados, email: roseli@uems.br

Área Temática: Educação

Resumo: A deficiência existente no ensino público brasileiro com relação a escola básica é um fato concreto. Tendo em vista essa realidade, é necessário buscar meios para solucionar parte da problemática presente nas estatísticas. Acredita-se que uma maneira correta de ensinar biologia é fazê-la através de atividades diferenciadas que proporcionam a aprendizagem do aluno, mas que infelizmente, não é uma prática muito comum na maioria das escolas. Neste sentido, a proposta tem como objetivo desenvolver atividades práticas para o ensino de biologia com alunos de escolas públicas do município de Dourados/MS. Diferentes metodologias como paródias, jogos, experimentos, teatros, brincadeiras estão sendo montadas no laboratório da UEMS. No decorrer do projeto espera-se contar com a participação dos alunos nas atividades, para que o resultado da aprendizagem dos conceitos abordados seja positivo.

Palavras-Chave: Ensino da Biologia, atividades Práticas, Escola pública.

Introdução

É objetivo do estudo da biologia o fenômeno vida em toda sua diversidade de manifestação. Esse fenômeno se caracteriza por um conjunto de processos organizados e integrados, no nível de uma célula, de um indivíduo, ou ainda de organismo no seu meio. (PCNEM, 2000).

Cientes de seus deveres perante a sociedade como educadores, os professores do ensino público muitas vezes não conseguem atingir seu objetivo já que esbarram na precariedade do sistema que infelizmente, não oferece um leque muito rico em opções e instrumentos para a aplicação do mesmo, deixando o professor sem alternativas eficientes até mesmo provocando um comodismo tanto docente como discente que acaba tendo um reflexo negativo para o ensino da biologia.

Segundo Krasilchik (2005), embora a importância das aulas práticas seja amplamente reconhecida, na realidade elas formam uma parcela muito pequena na área da biologia, porque, segundo os professores, não há tempo suficiente para a preparação do material, falta-lhes segurança para controlar a classe, conhecimentos para organizar as experiências e também não dispõem de equipamentos e instalações adequadas.

De acordo com Soares e Rocha (2005) a aplicação das atividades dentro do ambiente escolar com a participação dos professores das escolas como instrutores, junto com os professores e alunos da Universidade, é animadora. De fato, uma boa parcela dos alunos se envolve espontaneamente nas atividades dos cursos experimentais e, para espanto da academia, uma parte significativa das questões experimentais, levantadas pelos estudantes, não pode ser teoricamente respondida.

Visando isso a proposta apresentada neste projeto é atuar juntamente ao professor oferecendo ao aluno uma metodologia diferenciada que ultrapasse o tradicionalismo, buscando através de jogos, teatros, brincadeiras, demonstrações, experimentos, entre outros, contextualizarem aos processos e conceitos relacionados à biologia.

Material e Métodos

O trabalho vem sendo desenvolvido com alunos e professores de biologia, de primeiro a terceiro ano do ensino médio matutino em Escola Pública no município de Dourados-MS.

Visa auxiliar o professor da escola na elaboração e aplicação de atividades práticas como: demonstrações, paródias, jogos, experimentos, teatro, brincadeiras, que são desenvolvidas na sala de aula ou no pátio da escola ou ainda, conforme disponibilidade de transporte poderá acontecer no laboratório da UEMS, no segundo semestre.

As atividades são criadas e montadas no laboratório de zôobotânica da UEMS, com auxílio da técnica de laboratório ou da professora coordenadora.

Resultados

Os trabalhos na escola básica estão em fase inicial de implantação. Porém, muitas atividades práticas foram desenvolvidas antecipadamente no laboratório da UEMS, pois o projeto foi apresentado a três escolas antes da definição final.

Agradecimentos

Agradeço a UEMS pela bolsa extensão concedida

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio – Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

KRASILCHIK, M; Prática de Ensino de Biologia, 4ª ed. Ver. E ampl., 1ª reimpressão – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005, p.87.

ROCHA, J. B. T.; SOARES, F. A. O ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALÉM DO MURO DO CONSTRUTIVISMO. Cienc. Cult. vol.57 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2005.

Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252005000400016&script=sci_arttext. Acessado em 19/11/2009.